



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO PLENO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS, ALGAS E PLANTAS

1 Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às 09h20 na sala BOT II, realizou-se a
2 Reunião Ordinária do Colegiado Pleno do Curso de Pós-Graduação em Biologia de Fungos,
3 Algas e Plantas. Estavam presentes os professores doutores Pedro Fiaschi (coordenador),
4 Suzana de Fátima Alcantara (subcoordenadora), Carlos Frederico Deluqui Gurgel, Elisandro
5 Ricardo Drechsler dos Santos, Mayara Krasinski Caddah, Paulo Tamaso Mioto, Rafael
6 Trevisan, Makeli Garibotti Lusa, Fernanda Maria Cordeiro de Oliveira; os alunos Gustavo
7 Felipe Dell'Antonio Flores, Luciana Pereira da Silva, Fernando Santos Cabral e o servidor
8 Carlos Eduardo Mezzaroba Eckl. Atuou como relator o servidor Carlos Eduardo Mezzaroba
9 Eckl. Os professores José Bonomi Barufi, Maria Alice Neves, Natália Hanazaki e Nivaldo
10 Peroni justificaram a ausência na reunião. O Professor Pedro Fiaschi deu início à reunião,
11 passando aos itens da pauta: **1- Planejamento estratégico.** O Professor Pedro explicou
12 proposta de discussão sobre o planejamento. O objetivo é de compreender os possíveis
13 panoramas futuros do Programa, como, por exemplo, a capacidade de orientação de cada
14 professor. O Professor Pedro falou sobre sua área de atuação e sobre buscar mais projetos
15 voltados para biogeografia, pois acredita que esse é um tema que pode atrair o interesse de
16 mais alunos, ao mesmo tempo em que demanda pouco do quesito financeiro para o
17 Programa; além disso, sugere buscar apoio com mais colaboradores. O Professor Pedro
18 considera razoável orientar um número máximo de quatro alunos, sendo dois mestrandos e
19 dois doutorandos. Concomitantemente, o Professor Rafael, baseando-se na dificuldade de
20 manter vários alunos pela sua área de atuação, concorda com um número máximo de quatro
21 ou cinco orientandos; também afirmando que o principal problema no planejamento é
22 buscar o equilíbrio entre as diferentes linhas de pesquisa, algumas das quais, com as
23 aposentadorias de alguns professores, se tornaram deficitárias. O Professor Rafael apontou a
24 necessidade de buscar projetos que não demandem muitos gastos financeiros, concordando
25 com o Professor Pedro quanto a ser necessário estabelecer parcerias dentro e fora do
26 Programa, para viabilizar pesquisas. O Professor Elisandro comentou sobre a impactante
27 reestruturação no quadro de professores e considerou necessário analisar as áreas de
28 pesquisa quanto à eficiência de atrair alunos; o Professor Pedro, por sua vez, salientou que
29 vários programas vêm passando por este mesmo problema de atração de alunos. O Professor
30 Pedro informou também que professores do Departamento de Botânica estão sendo aderidos
31 ao Programa, mas algumas áreas, como algas, vêm passando por dificuldades em manter um
32 quadro de professores. O Professor Elisandro considerou que, analisando os grupos de
33 organismos, a área de Plantas é mais bem suprida dentro do Programa que as demais,
34 entretanto, em se tratando das áreas temáticas, há um maior equilíbrio. O Professor Paulo
35 Mioto declarou que atualmente vem sendo bastante integrado na área de fungos. A
36 Professora Suzana comentou sobre a necessidade de se analisar a situação atual a fim de se
37 destacar as principais dificuldades, visando buscar soluções para as mesmas; equipamentos
38 e campo de atuação, por exemplo, são um problema para algumas áreas de pesquisa. O
39 Professor Rafael falou sobre a necessidade de definir corretamente as necessidades do



**PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA
DE FUNGOS, ALGAS E PLANTAS**
DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
88040970, Florianópolis, Fone: (048)3721-2611



40 Programa, e não de forma genérica. Ele comentou também sobre a intenção de se utilizarem
41 dos terraços dos novos prédios do CCB, por apresentarem uma boa segurança e condições
42 ambientais favoráveis a alguns projetos de pesquisa que necessitam de espaço para plantio.
43 O Professor Elisandro falou sobre o estudo de biologia molecular ser importante em sua
44 área de atuação, sendo o financiamento para desenvolver tal prática um problema,
45 argumentando que a instalação do LAMEB no Departamento de Botânica e expansão do
46 laboratório de BioMol seria muito bom para sua pesquisa, sendo um adendo do Professor
47 Rafael, este considera que a transferência das secretarias e salas dos professores para o
48 casarão deverão acelerar a instalação do LAMEB. Retomando, o Professor Elisandro alega
49 ter várias coorientações, e planeja orientar um mestrando e um doutorando. A Professora
50 Mayara considera fazer planejamentos para o futuro um fator complicado, pois as
51 necessidades atuais podem não atender satisfatoriamente as demandas que estão por vir. O
52 Professor Paulo falou que ainda não tem uma previsão razoável sobre quantos orientados
53 pretende ter. A Professora Makeli falou demonstrou interesse em participar e fazer
54 colaborações com o Programa. Atualmente, a Professora coorienta dois alunos no Programa
55 e que estes demandam e usufruem bastante de sua coorientação; e ainda tem várias
56 orientações na Graduação. Afirma também que prefere não se comprometer com o número
57 máximo de coorientados. A Professora Fernanda falou sobre suas atuais publicações,
58 considerando-as insuficientes, pois, por vezes, não são capazes de atender o mínimo de
59 algumas demandas. Ademais, novas publicações serão mais difíceis para desenvolver
60 devido às altas exigências e obrigações de seu recente ofício de professora, julgando que
61 isso pode ser um problema. O Professor Pedro anuncia que o credenciamento solicitado
62 pelas Professoras Fernanda e Makeli deverá ser analisado pelo colegiado. A Professora
63 Fernanda expôs que, baseando-se em suas experiências, o seu mestrado mostrou-se de
64 difícil aquisição, comparativamente, no doutorado apresentou-se muito mais fácil. A
65 Professora considera a estrutura da disciplina de Anatomia na Botânica bastante satisfatória.
66 Atualmente tem dois alunos de Iniciação Científica, que estão em fase de aprendizado e
67 durante esse período os alunos necessitam de muita orientação. A Professora Makeli
68 explicou sobre ser conveniente ter um técnico no Laboratório de Anatomia. O Professor
69 Rafael concordou que essa ideia melhoraria o trabalho de vários professores cujos trabalhos
70 dependem da Anatomia e que é bastante interessante para o departamento discutir em
71 momento oportuno. A Professora Makeli retomou a conversa concordando com a Professora
72 Fernanda sobre a estrutura da disciplina de Anatomia, considerando-a razoável. Sendo o
73 cenário atual não satisfatório, Makeli imagina uma manutenção do que está disponibilizado.
74 Para a Professora Makeli, idealmente seria a aquisição de novos equipamentos mais
75 modernos. O Professor Carlos Frederico explicou sobre como está sua pesquisa e
76 orientação, pretendendo manter colaborações internacionais. O Professor também possui
77 colaboração com universidade em São Paulo, mas esta não atrai alunos para o Programa na
78 Universidade Federal de Santa Catarina pela capacidade de suporte, que quando comparadas
79 de ambos, apresentam discrepâncias. O Professor Carlos Frederico, em concordância com o
80 Professor Pedro, considera a matéria de Biogeografia como um caminho viável para
81 situações de difícil economia. O Professor Pedro sugeriu aumentar o período de seleção para
82 atrair mais estudantes. A Professora Suzana falou que a situação atualmente está boa, e que



83 pretende investir em computador para o desenvolvimento de estudos em Bioinformática. A
84 Professora pondera ainda ter material para continuar sua pesquisa, entretanto, é necessário
85 tempo para desenvolvê-la. A Professora demonstrou interesse em atrair um aluno de pós-
86 doutorado da área de bioinformática para suas pesquisas. Analisou também sobre a
87 necessidade de fortalecer a área de Ecologia no Programa. O Professor Pedro leu a sugestão
88 da Professora Natália sobre colocar uma disciplina com viés mais ecológico ou adicionar
89 conteúdo de Ecologia em Ecofisiologia. O Professor Rafael explanou sobre possível
90 disciplina nova e informou também sobre a aposentadoria da Professora Ana Zanin, que
91 levará à necessidade de buscar um novo professor. O Professor Rafael considera
92 interessante encontrar um professor que dê disciplinas e que preencha lacunas no quadro de
93 professores. O Professor Pedro falou sobre a possibilidade de solicitar uma disciplina pra
94 Ecologia. O Professor Paulo falou que pretende fortalecer a fisiologia. O Professor Rafael
95 retomou e falou sobre a necessidade de cobrar os orientadores de adequar o planejamento do
96 aluno com cada orientado. A Professora Suzana falou sobre a possibilidade de planejar as
97 disciplinas obrigatórias voltadas para produção científica, abordando estatística e produção
98 de texto científico, pois elas são mais abrangentes e consideradas convenientes para todos os
99 alunos. Avaliando este tópico como suficientemente discutido, o Professor Pedro partiu para
100 as demais pautas. **2 - Ad Referendum.** Solicitação de trancamento feita pela aluna Emanoele
101 Copini e solicitação de Diploma feito pela aluna Camila Demeda. Ambas aprovadas por
102 unanimidade. **3 - Lista de Candidatos Homologados.** O Professor Pedro leu a lista de
103 candidatos para doutorado, sendo eles: Carlos Eduardo Vilas Boas Duarte de Siqueira,
104 Jacqueline Graff Reis, Luís Adriano Funez, Maiara Cristina Gonçalves e Marcel Comin.
105 Após breve comentário sobre cada aluno relatando o progresso escolar e o orientador, a
106 pauta foi aprovada por unanimidade. **4 – Alterações no Regimento.** O Professor Pedro
107 explicou sobre o artigo 45 do Regimento, o qual aborda sobre o prazo de validação de
108 disciplinas, que atualmente está em três anos. O Professor Elisandro sugeriu manter em três
109 disciplinas, mas permitir ao colegiado uma liberdade para avaliar outros casos. Os
110 Professores Rafael e Suzana sugeriram aumentar esse período para algo entre cinco e dez
111 anos. O Professor Pedro sugeriu então, como nova proposta, alteração para seis anos com
112 inclusão da maior liberdade ao colegiado para os demais casos. Colocado em votação,
113 alteração aprovada por unanimidade. Sobre a composição do Colegiado Delegado, o
114 Professor Elisandro sugeriu aumentar de um discente e seu suplente para um mestrando, um
115 doutorando e suas suplências, para que o Programa tivesse maior participação dos alunos e
116 representação de mestrandos e doutorandos. Colocado em aprovação a sugestão foi
117 aprovada por unanimidade. **INFORMES.** O Professor Elisandro falou sobre discutir na
118 CPG-CCB sobre não dividir créditos em disciplinas com mais professores; outro tópico
119 seria de eliminar a exigência de dois mestrados para orientar um doutorando. O coordenador
120 Pedro Fiaschi encerrou a reunião as 12h15. Eu, Carlos Eduardo Mezzaroba Eckl, lavrei a
121 presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo professor Pedro Fiaschi.
122 Florianópolis, aos doze dias do mês de abril de dois mil e dezoito.